



1 **ATA DA 143.^a** (CENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA
2 DO CONSELHO DELIBERATIVO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE LAVRAS. Aos
3 vinte e um dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às dezessete horas e trinta minutos,
4 na Casa da Cultura, estando presentes **Rodrigo Lucas Pacheco**, Presidente do Conselho,
5 **Lucinda Firmino Nunes**, Secretária Executiva designada pelo Art. 1, Inciso I alínea “b” do
6 Decreto n. 15.747 de 31 de março de 2021, **Clarice Maria Pacheco**, conselheira titular da
7 Secretaria de Educação. Por motivos extraordinários da pandemia, os conselheiros a seguir
8 participaram através de videoconferência, sendo eles: Carolina Coelho Silva dos Reis,
9 Ewerton de Brito Fernandes Lopes, Janaína Faleiro Lucas Mesquita, Marisa Pereira, Marina
10 Luz de Melo, Rosemary Chalfun, Wagner Raimundo e o representante da Secretaria
11 Municipal de Meio Ambiente Wilbert da Prato. Participaram como ouvintes a Sra. Maria da
12 Graça Menezes Mourão e o Arquiteto e colaborador da Casa da Cultura, Carlos Terra. O
13 Presidente Rodrigo Lucas Pacheco cumprimentou os presentes e antes de dar início aos
14 trabalhos, informou alteração da composição do Conselho Deliberativo do Patrimônio
15 Cultural de Lavras publicada na edição de dezesseis de julho de dois mil e vinte e um do
16 Diário Oficial do Município, através do Decreto 15.838, dando posse às conselheiras:
17 **Representantes da Universidade Federal de Lavras: Patrícia Muniz Mendes**, Titular em
18 substituição à Titular **Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha**. **Christiane Maria**
19 **Barcellos Magalhães da Rocha**, Suplente em substituição ao Suplente **Rony Antônio**
20 **Ferreira**. Em seguida deu início aos trabalhos, passando a palavra à conselheira Clarice que
21 apresentou o primeiro item da pauta: **1) Correspondências Recebidas:** Ofício do conselheiro
22 Ângelo Alberto de Moura Delphim: A Secretaria de Esporte, Lazer, Turismo e Cultura,
23 recebeu, por e-mail, em trinta de junho de dois mil e vinte e um, a seguinte solicitação:
24 *“Prezados conselheiros, estive semana passada numa reunião com o Vice-reitor da UFLA,*
25 *prof. Valter, para tratar da questão do Museu Bi Moreira. Estou a escrever meu terceiro livro,*
26 *o “Dicionário da UFLA de A a Z” e necessito de consultar os arquivos e a hemeroteca. A*
27 *Museóloga Patrícia informou-me que o arquivo continua interditado, mas a Universidade*
28 *fará a digitalização de todas as fontes impressas, algo que será muito bem-vindo. Sei que*
29 *esses projetos costumam demorar anos e anos para serem concluídos, e quando se está*
30 *próximo dos 80 anos, o tempo se torna um artigo de luxo, Assim, peço que o Conselho do*
31 *Patrimônio verifique maneiras de apoiar esse projeto tão necessário para a preservação e a*
32 *difusão da memória Lavrense. Aguardo um parecer por parte do Conselho, subscrevo-me,*
33 *Atenciosamente. Ângelo Alberto de Moura Delphim”*. O Presidente Rodrigo Lucas Pacheco
34 sugeriu aguardar até o final da presente reunião, a chegada da conselheira Patrícia Muniz
35 Mendes ou a Professora Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha, a fim de que possam
36 se manifestar a respeito do ofício lido, por serem representantes da Universidade. Os
37 conselheiros concordaram com a sugestão. Em seguida a conselheira Clarice Pacheco deu
38 continuidade ao próximo item: **2) Propostas do Conselheiro Ewerton de Brito: Criação do**
39 **Arquivo Público Municipal e Dia do Folião das Embaixadas de Reis:** Em conversa com
40 o Secretário de Cultura, o conselheiro sugeriu a criação do Arquivo Público, bem como um
41 dia específico para celebrar o folião das Embaixadas. Clarice explicou que a proposta de
42 criação do Arquivo Público já é uma intenção desta Secretaria há algum tempo, mas que no
43 momento não há local para ser implantado e que uma sugestão poderia ser reformar a Estação
44 Ferroviária para abrigar esse Arquivo. O conselheiro Ewerton de Brito, fazendo o uso da
45 palavra e reforçando os dizeres da conselheira Clarice disse que é necessário falar sobre o



46 Arquivo Público com uma certa prioridade, pois o assunto é importante para Lavras. Depois
47 se colocou à disposição para ajudar no que for necessário. Na sequência, ressaltou a
48 importância da criação do Dia do Folião das Embaixadas de Reis, considerando o fator de
49 valorização da nossa cultura. O conselheiro fez menção a uma possibilidade: a referida
50 festividade pode ter praticamente nascido junto com a cidade de Lavras. Completou dizendo
51 que acredita que seria uma boa ação para pontuação nos relatórios do ICMS e que o objetivo
52 seria também convidar para participação, os grupos de foliões, não apenas de Lavras, como
53 de outras cidades, para fazer suas apresentações neste dia e promover algumas atividades
54 conjuntamente com as instituições de ensino. Poderiam ser promovidos seminários antes dos
55 dias das apresentações, a fim de poder apresentar para a sociedade o que é a Folia de Reis,
56 seus aspectos e sua importância cultural, as vestimentas, danças, como é o tipo de música, as
57 letras e qual a tradição desta manifestação. A intenção é promover a valorização desse
58 patrimônio. O Presidente Rodrigo Lucas Pacheco pediu à conselheira Carol Coelho, por ser a
59 representante da Câmara Municipal no Conselho, que pudesse propor na Câmara de
60 Vereadores, a criação do Dia do Folião, sendo mencionado que a Secretaria de Esporte, Lazer,
61 Turismo e Cultura, deverá promover conjuntamente com o Conselho Deliberativo do
62 Patrimônio Cultural, na data escolhida, ações que promovam a educação patrimonial e a Folia
63 de Reis. O Presidente propôs então que o melhor caminho seria que o conselheiro Ewerton,
64 elaborasse o projeto conjuntamente com a conselheira Carol Coelho e encaminhassem ao
65 Executivo. Como proposta, a Prefeita pode encaminhar para a Câmara, para votação. A
66 conselheira Clarice Pacheco sugeriu que seja escolhida a mesma data comemorativa de Nossa
67 Senhora do Rosário, pelo fato de já se ter feito um encontro de foliões nesta data. O
68 conselheiro Ewerton de Brito se manifestou contrariamente, pois explicou que esse dia não é
69 voltado a comemorações e festividades, e sim às práticas religiosas dos devotos e que a prática
70 dos rituais das Folias de Reis e dos Congados possuem suas características próprias. Segundo
71 Ewerton, a data de 23 de março pode ser uma data mais próxima às tradições da Folia de Reis.
72 O Presidente sugeriu que o conselheiro especifique a data no projeto explicando o motivo da
73 escolha. A conselheira Carol Coelho concordou e disse que construirá o projeto com o
74 conselheiro Ewerton, para apresentação assim que a Câmara retorne do recesso. Os
75 conselheiros aprovaram as propostas. Próximo item: **3) Resposta da procuradoria Geral do**
76 **Município sobre o projeto do Wi-Fi no município, de autoria do Unilavras:** O Presidente
77 explicou que conforme discutido na última reunião, a Secretaria de Esporte, Lazer, Turismo
78 e Cultura encaminhou solicitação de parecer à Procuradoria sobre a instalação das placas e/ou
79 totens de sinal de wi-fi na Praça Dr. Augusto Silva. O parecer enviado como resposta à
80 solicitação também já foi encaminhado ao Unilavras em quatorze de julho, por e-mail A/C da
81 colaboradora da Reitoria do Unilavras, Adriana. Segundo o Presidente, até o momento do
82 início da reunião, não havia uma resposta da Reitoria e que, portanto o assunto seria incluído
83 na próxima reunião do Conselho. Clarice Pacheco passou a informar os itens a serem votados:
84 **4) Tombamento da Rua Alfredo Marani conforme sugestão do Executivo:** O Presidente
85 iniciou dizendo que a Secretaria realizou uma visita para conhecer a rua, as manifestações
86 culturais e as histórias que são muito interessantes. Disse também, que a ideia do poder
87 Executivo Municipal é sugerir o tombamento pelo fato da existência de Congadas e Terreiros
88 que se localizam ali e são referência histórica, podendo ser considerado como um polo cultural
89 de religiões de matriz africana no município. O Presidente sugeriu também fazer um
90 inventário, para posteriormente realizar o tombamento, com possibilidades de investimentos

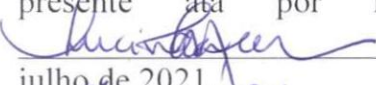




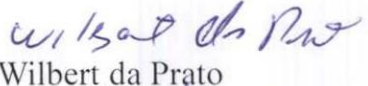
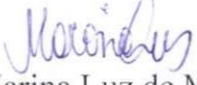
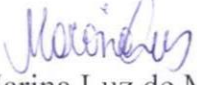
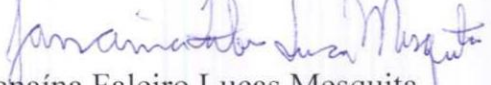



91 para transformar o local em um ponto turístico, reforçando a importância da rua que é um
 92 berço cultural das religiões africanas e que a ideia não é tomar propriedades privadas ou
 93 terrenos específicos, e sim, a rua pela história que possui. A conselheira Clarice lembrou que
 94 é nessa rua que acontece a belíssima festa do Rosário. A conselheira Janaína Faleiro se
 95 colocou à disposição para ajudar na elaboração do inventário e sugeriu ainda, a elaboração de
 96 uma cartilha ou outros materiais de divulgação sobre as tradições do local. Em seguida, a
 97 questão foi colocada em votação tendo sido aprovada por unanimidade pelos conselheiros. A
 98 conselheira Clarice Pacheco apresentou o próximo item a ser votado: **5) Tombamento do**
 99 **Marco de Sesmaria, Cruzeiro e Mina da Real Grandeza (Estrada do Madeira):** A
 100 conselheira informou que esta é uma proposta do conselheiro Ewerton de Brito, apresentada
 101 em reunião com o Presidente. Informou também que esteve pessoalmente no local, para
 102 visitação do Cruzeiro. O que se viu foi o monumento muito danificado, sendo um local muito
 103 exposto, pois se encontra a beira da rodovia. Segundo Clarice, quanto ao Marco, não foi
 104 possível avistá-lo, nem chegar ao local, devido a grande quantidade de mato. Sobre a Mina, a
 105 situação foi a mesma, não sendo possível chegar ao local. Clarice disse que o proprietário
 106 também não estava presente no local no momento da visita, sendo recebida apenas pela esposa
 107 dele que disse que não poderia dar nenhuma informação e solicitou que o contato fosse feito
 108 por telefone diretamente com o dono na semana seguinte. O contato foi feito, contudo sem
 109 sucesso. A conselheira Clarice finalizou propondo a realização do inventário para que a
 110 sugestão do conselheiro Ewerton de Brito não seja esquecida e também para conhecimento
 111 da história por toda comunidade. Ewerton concordou e disse que deve ser feito um estudo
 112 para conhecer a história desses três marcos, pois no local existem espaços construídos em
 113 pedra, bem como a estrada e seus muros, muito característico de épocas antigas, podendo até
 114 ser feita alusão à Real Grandeza. Porém, segundo conselheiro, essa afirmação ainda necessita
 115 de estudos e que nesses três marcos existe um sítio arqueológico interessante, que poderia
 116 proporcionar não só pontuação no ICMS, mas também fomento da cultura, turismo e
 117 identidade da cidade. Informou ainda, que a professora Maria da Graça Mourão, presente na
 118 reunião a seu convite, como ouvinte, pode orientar nesse estudo e que a professora já possui
 119 livros publicados sobre o tema. Disse também que a existência do Cruzeiro visitado, poder
 120 ter ligação com a formação da cidade de Lavras, com a existência do Congado e religiões de
 121 matriz africana, assim como o Marco de Sesmaria. O Presidente Rodrigo Lucas Pacheco
 122 agradeceu a colocação do conselheiro e a presença da professora Maria da Graça, sugerindo
 123 que esse assunto possa ser discutido após o retorno do Ewerton ao Brasil, bem como a criação
 124 de uma comissão para iniciar esses estudos. Os conselheiros aprovaram a sugestão. A
 125 conselheira Clarice apresentou o próximo item a ser votado: **6) Tombamento da casa rosa,**
 126 **situada à Rua Dr. Francisco Sales, nº 73, pertencente a Geni Amarante:** A Secretaria de
 127 Esporte, Lazer, Turismo e Cultura recebeu, através de ofício, o pedido feito pela neta da
 128 proprietária, Sra. Laís Amarante. A conselheira Clarice Pacheco disse que é possível fazer o
 129 tombamento independente de já se ter inventário, ou não, e que, a pessoa que solicitou o
 130 tombamento está disposta a arcar com obras para restauração da casa. O conselheiro Ewerton
 131 de Brito, fazendo o uso da palavra, disse ser favorável ao tombamento e que seria um dos
 132 mais importantes a serem feitos no município. Em seguida, o Presidente apresentou o item
 133 para votação, tendo sido aprovado por unanimidade pelos conselheiros. O Presidente Rodrigo
 134 Lucas Pacheco, fazendo o uso da palavra, pediu licença para iniciar um assunto fora da ordem
 135 da pauta, mas necessário para tratar no momento. Falou sobre a atuação do IPHAN



136 proveniente de uma denúncia de moradores do centro da cidade, que são contrárias a
137 existência do banheiro público e da banca instalados ao lado da Igreja Nossa Senhora do
138 Rosário. O banheiro foi instalado em novembro de 2019 e conforme solicitação do IPHAN
139 deverá ser retirado. Compreendendo a necessidade da população e avaliando os riscos que
140 nosso patrimônio pode correr, foi realizada uma visita ao Escritório do órgão em Tiradentes
141 para tratar do assunto juntamente com a Prefeita. Segundo Rodrigo Pacheco, após a reunião,
142 será apresentado um relatório ao IPHAN até dia 10 de agosto, pedindo 6 meses para conseguir
143 solucionar essa questão. Continuou dizendo que a Gestão atual está empenhada em buscar
144 uma solução e há um planejamento para retirada do banheiro. A proposta será apresentada ao
145 Conselho o quanto antes, sendo necessária uma reunião extraordinária. Ainda em sua fala, o
146 Presidente, solicitou permissão aos presentes, para iniciar um outro assunto que também era
147 de extrema importância: a inauguração do Pátio da Cultura. Informou que as reformas já estão
148 sendo finalizadas e que em consenso com todos os colaboradores da Secretaria, foi escolhida
149 a data de 19 de agosto para inauguração. Essa data tem diversos significados importantes para
150 a Secretaria, pois nesse dia será iniciada mais uma edição da Mostra Cultural, um evento de
151 valorização da arte e artistas de nossa cidade. Também no dia 19, se comemora o Dia do
152 Teatro e aproveitando a oportunidade, será feita a nomeação do Pátio da Casa da Cultura em
153 homenagem a Homero de Carvalho Faria, importante artista de Lavras. A conselheira Clarice
154 Pacheco leu uma pequena biografia do artista para que todos pudessem conhecer um pouco
155 de sua vida: *“Homero de Carvalho Faria foi professor em várias instituições de ensino da
156 cidade. Era graduado em Filosofia com pós graduação em História Econômica e Teatro
157 Musicado Brasileiro. Foi superintendente Municipal de Cultura de Lavras, vencedor de
158 vários enredos de Escolas de Samba e ganhou diversos prêmios em sua área de atuação. Nos
159 anos 80, foi presidente da Federação de Teatro de Minas Gerais (FETEMIG) e diretor da
160 Regional Sudeste da Confederação Nacional de Teatro (CONFENATA – MG/RJ/SP/ES). Era
161 membro da Academia Lavrense de Letras, fundador do Grupo de Teatro Construção e autor
162 de dois livros de técnica teatral. O autor faleceu no dia 03 de agosto de 2020 aos 66 anos”*.
163 Os conselheiros presentes aprovaram a escolha do nome de Homero Faria para o Pátio da
164 Casa da Cultura. Em seguida, a conselheira Clarice Pacheco passou a palavra para a
165 Secretária Executiva, Lucinda Nunes, que cumprimentou os presentes e explicou sobre o
166 seguinte sete da pauta: **Contratação de Pessoa Física ou Empresa para elaboração de
167 projetos para editais**: A Secretária, iniciou dizendo que o Estado de Minas Gerais, através
168 da Secretaria de Cultura, está lançando vários editais para incentivo à cultura e preservação
169 da memória e patrimônio. Um desses editais é o Requalifica Minas, que liberará recursos para
170 investimentos em arquivos públicos, bibliotecas e outros bens municipais e nossa Secretaria
171 tem intenção de pleitear esses recursos, participando desse edital. Para participação será
172 necessário enviar um projeto. Como será necessária uma dedicação exclusiva para a
173 elaboração deste projeto e tendo em vista que a Secretaria não possui colaboradores
174 disponíveis, será necessária a contratação de empresa especializada. Além deste edital
175 mencionado, há um outro do BNDES, que em conjunto com outras empresas, financiará
176 projetos de restauração, preservação e valorização do patrimônio dos municípios. Lucinda,
177 seguiu informando aos presentes, que seria importante a participação de Lavras nestes editais
178 e que o investimento seria fundamental para ações de preservação ao patrimônio municipal.
179 O Presidente pediu a palavra e propôs ao Conselho a aprovação da contratação de empresas
180 especializadas em elaboração de projetos para participação em editais públicos com recursos



181 do Fundo de Preservação do Patrimônio Cultural. O item foi colocado em votação e aprovado
182 unanimemente. Clarice Pacheco Gomes retomou a pauta, no item: **Módulo 3 da Capacitação**
183 **para Conselheiros:** Os encontros de Capacitação tem sido importantes para o aprendizado e
184 para compartilhar experiências uns com os outros. No próximo módulo, que será em agosto,
185 convidamos a todos para participarem. Janaína Faleiro, agradeceu a participação dos
186 conselheiros e disse que no próximo encontro acontecerão dois módulos juntos e estão todos
187 convidados. A data será divulgada em breve, no grupo do whatsapp e no email. Clarice seguiu
188 para o próximo item: **Entrega do Documento da Paróquia Santana sobre a criação de**
189 **Lavras:** Os documentos restaurados com recursos públicos da Lei Aldir Blanc foram
190 entregues à Paróquia Santana e em breve serão expostos para visitação. Trata-se de
191 documentos sobre a criação de Lavras. O seguinte item foi apresentado: **Solicitação ao**
192 **Executivo para que as obras municipais (públicas ou particulares), no entorno de bens**
193 **tombados, tenham seus projetos apresentados ao Conselho do Patrimônio e IPHAN**
194 **antes da liberação pela Secretaria de Obras:** A conselheira Clarice Pacheco explicou que
195 essa é uma solicitação importante que deve ser feita pelo Conselho ao Executivo. Trata-se de
196 uma proposta para que as obras que forem feitas próximas aos bens tombados tenham os
197 projetos apresentados primeiramente ao Conselho ou ao IPHAN, antes da aprovação da
198 Secretaria de Obras. O Presidente apresentou o item para votação, sendo aprovado por
199 unanimidade. Clarice encerrou sua fala apresentando último item da pauta: **17 de agosto –**
200 **Dia do Patrimônio Histórico Cultural:** No dia 17 de agosto, será celebrado o dia do
201 Patrimônio e a Secretaria está sugerindo uma ação de dois dias para comemorar: Realização
202 de uma Roda de Conversa na Igreja do Rosário, no dia 16 e uma apresentação da Corporação
203 Musical Euterpe Operária e APROAC, no dia 17, com número reduzido de convidados,
204 mediante agendamento prévio, respeitando as medidas sanitárias e os protocolos de segurança,
205 a fim de garantir que a participação seja segura para todos, bem como não deixar que a data
206 seja esquecida. A conselheira Clarice propôs que se algum conselheiro quisesse sugerir algo
207 ou falar um pouco durante a Roda de Conversa, estivesse a vontade para se manifestar. A
208 conselheira Janaína Faleiro se ofereceu para ajudar. Para finalizar, o Presidente agradeceu a
209 presença de todos os conselheiros e lembrou aos presentes que como não houve a participação
210 de nenhum representante da Universidade Federal de Lavras na reunião, o pedido feito pelo
211 conselheiro Ângelo Delphim será encaminhado através de ofício para a Pró Reitoria de
212 Extensão e Cultura e quando houver a resposta sobre a situação do Museu, a mesma será
213 apresentada na reunião do Conselho. Os conselheiros aprovaram a proposta unanimemente.
214 Posteriormente, declarou encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a
215 presente ata por mim, Lucinda Firmino Nunes, Secretária Executiva
216  e pelos que estiveram na presente reunião. Lavras, 21 de
217 julho de 2021.

218  Rodrigo Lucas Pacheco  Clarice Maria Pacheco Gomes  Wilbert da Prato
219
220
221  Ewerton de Brito Fernandes Lopes  Marina Luz de Melo  Janaína Faleiro Lucas Mesquita
222
223
224  Rosemary Chalfun  Carolina Coelho Silva dos Reis  Wagner Raimundo 